



Trabalho 1498

INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA DE USUÁRIOS COM COMORBIDADES RELACIONADAS AO ABUSO DE DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emiliane Cunha Ferreira¹; Jaqueline Da Silva²; Neide Angélica Rufino³; Rosa Gomes dos Santos Ferreira⁴; Maria Manuela Vila Nova Cardoso⁵; José Carlos Lima de Campos⁶

Em nossa vivência em psiquiátrica observamos um aumento no número internações de pacientes que apresentam transtorno mental e outras comorbidades como, o consumo de drogas ilícitas, principalmente o crack. O objetivo deste estudo é discutir a vivência de enfermeiros e docentes no contexto do cuidado aos clientes apresentam essas comorbidades na internação psiquiátrica. Trata-se de um relato de experiência elaborado no desenvolvimento de um grupo de discussão, desenvolvido em uma instituição de internação psiquiátrica pública, que teve a participação de 4 enfermeiras gerentes e 2 enfermeiras docentes. Foram realizados 2 encontros no período de janeiro a maio de 2013. Foram levantadas as principais questões relacionadas à prática assistencial, que foram discutidas posteriormente sob a perspectiva do ensino e da pesquisa. As experiências dos participantes corroboram a afirmação que a mudança do perfil de internação em unidade psiquiátrica tem mobilizado esforços para prevenção, tratamento e reinserção social dos usuários¹. No cotidiano temos vivenciado demandas de cuidados de enfermagem nos momentos de agitação psicomotora, heteroagressividade, evasão, o que dificulta a formação de um vínculo terapêutico. Por outro lado, a equipe questiona o lugar do usuário de drogas no contexto da internação, registrando a insuficiência de dispositivos terapêuticos na cidade do Rio de Janeiro. Concluimos com reflexões sobre a necessidade fomentar a produção científica na área e investir na formação de ativadores de mudança no ensino e na prática da enfermagem psiquiátrica, com vistas a um cuidado interdisciplinar. O estudo contribui para a enfermagem por discutir o cotidiano dos profissionais e usuários no contexto dos dispositivos assistenciais.

Descritores: enfermagem psiquiátrica, comorbidades, drogas ilícitas

¹ Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Substituta Eventual da Chefia de Enfermagem do IPUB/UFRJ - emilianeipub@hotmail.com

² Enfermeira. PhD em Enfermagem Gerontológica. Pós-Doutora em Drogas. Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisas em Enfermagem Hospitalar (NUPENH) do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). jackiedasilva@hotmail.com

³ Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Coordenadora do Programa de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde do IPUB/UFRJ. neideangelica@yahoo.com.br

⁴ Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery. Coordenadora do Programa de Educação Continuada em Enfermagem do IPUB/UFRJ. rosaipub@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro do NUPESINF. manuela.ufrj@gmail.com

⁶ Enfermeiro. Mestre pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Assistente da FESO/Teresópolis. Chefe de Enfermagem do IPUB/UFRJ. jocalima@gmail.com



Trabalho 1498

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em Saúde

Referências

- 1 – Brasil. Ministério da Saúde. Saúde Mental no SUS: as novas fronteiras da Reforma Psiquiátrica. Relatório de Gestão 2007-2010 [Internet] 2011; disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gestao2007_2010.pdf. Acesso em 22 abr. 2013.
- 2 – Brasil. Ministério da Saúde. Abordagens terapêuticas a usuários de cocaína/crack no Sistema Único de Saúde [Internet] 2010; disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/abordagemus.pdf>. acesso em 22 abr.2013.

¹ Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Substituta Eventual da Chefia de Enfermagem do IPUB/UFRJ – emilianeipub@hotmail.com

²Enfermeira. PhD em Enfermagem Gerontológica. Pós-Doutora em Drogas. Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisas em Enfermagem Hospitalar (NUPENH) do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). jackiedasilva@hotmail.com

³Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Coordenadora do Programa de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde do IPUB/UFRJ. neideangelica@yahoo.com.br

⁴ Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery. Coordenadora do Programa de Educação Continuada em Enfermagem do IPUB/UFRJ. rosaipub@hotmail.com

⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro do NUPESINF. manuela.ufrj@gmail.com

⁶ Enfermeiro. Mestre pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Assistente da FESO/Teresópolis. Chefe de Enfermagem do IPUB/UFRJ. jocalima@gmail.com